



JOSEP SALLÓ ARQUITECTE

P.SALLÓ ARQUITECTES
BOPBAA ARQUITECTURA
PIERA CREIXELLS DISSENY

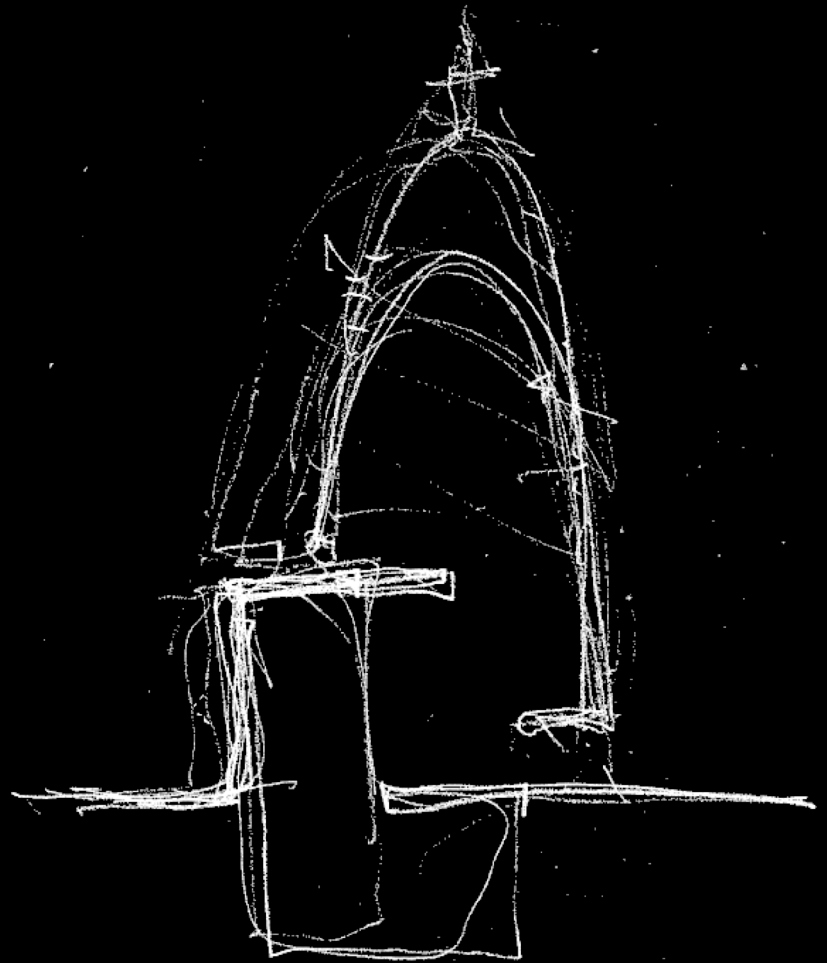
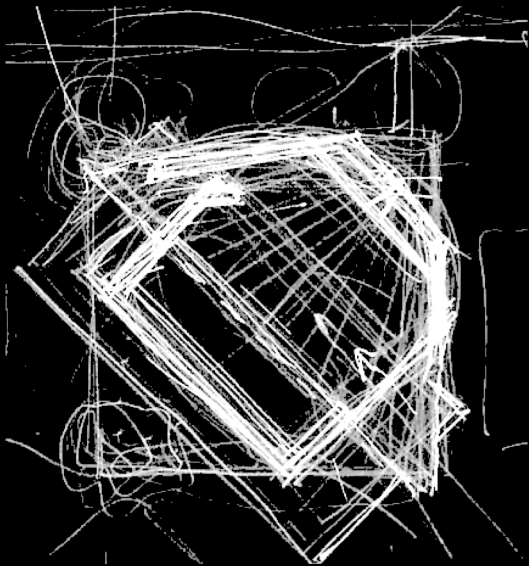
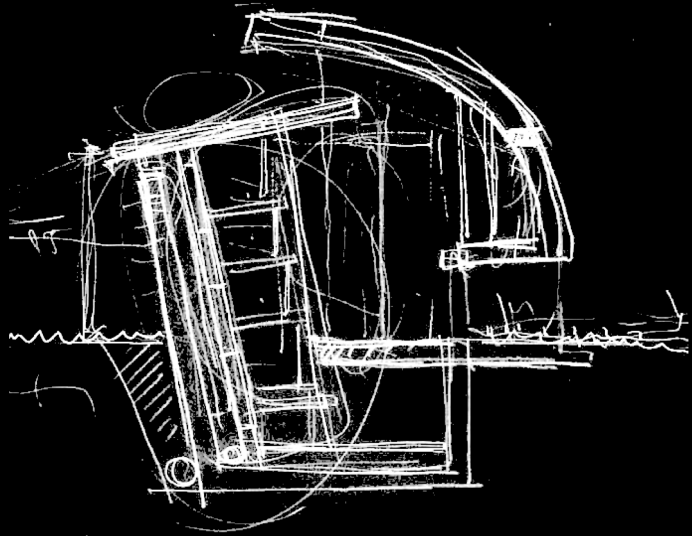
PROJETO PCB Panteão Castelo Branco

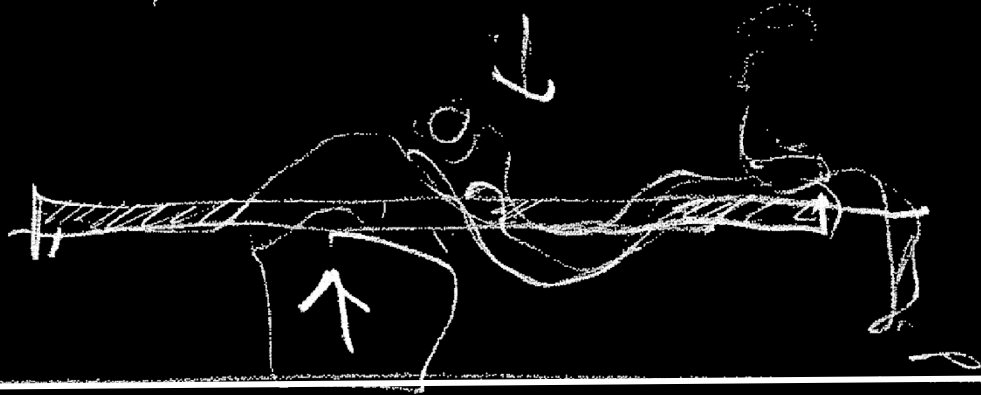




JOSEP SALLÓ
FERRAN PIERA
FRANCESC PLA
JOSEP BOHIGAS
IÑAKI BAQUERO

FEDERICO BABINA
CRISTINA BRUN
FRANÇOIS BOUJU



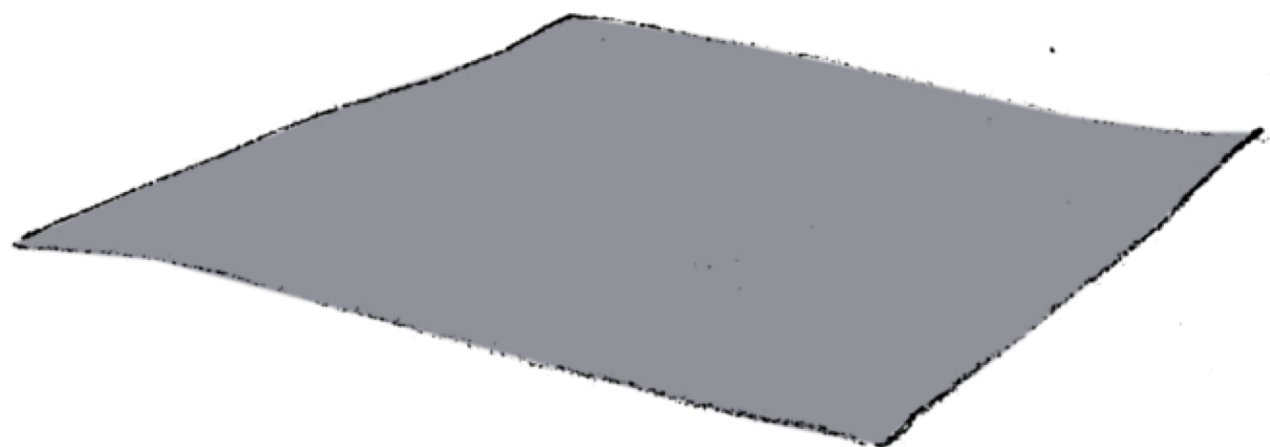


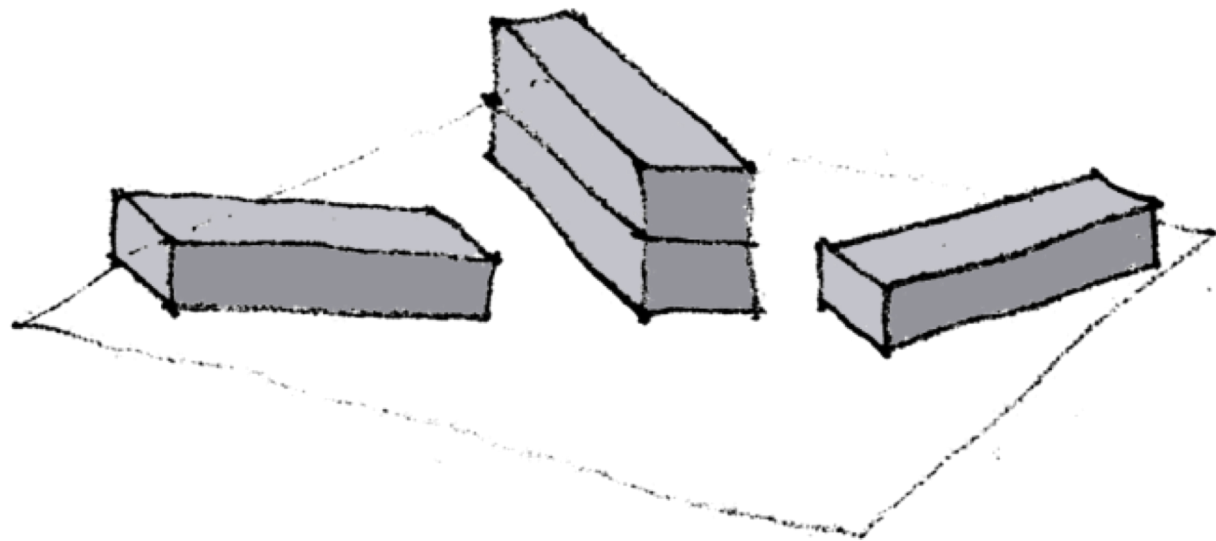


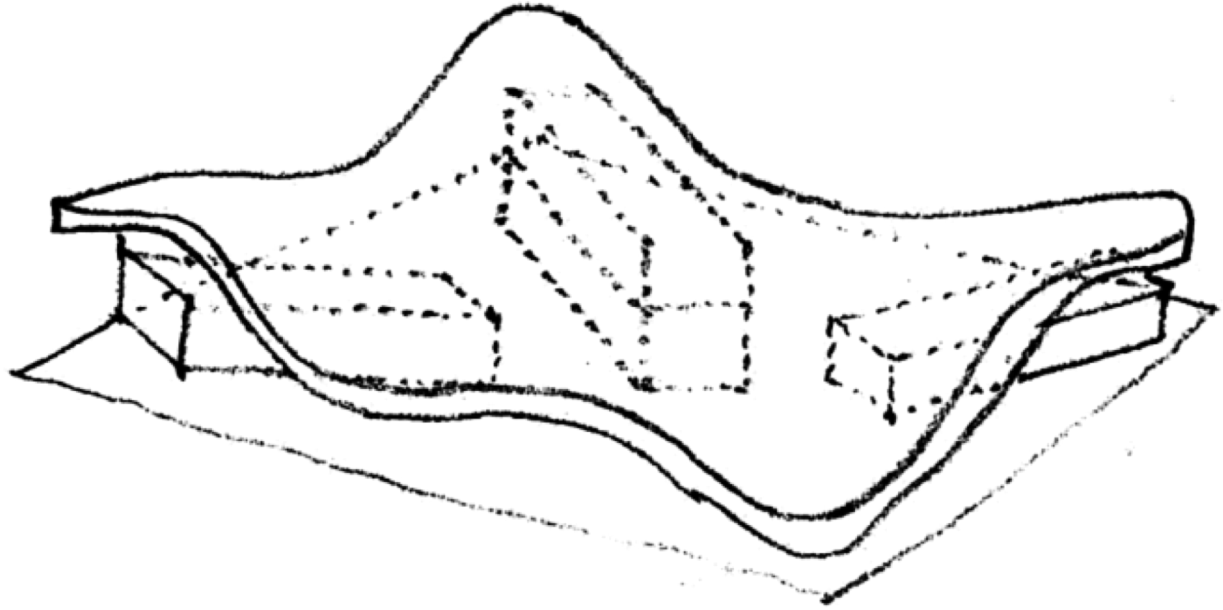


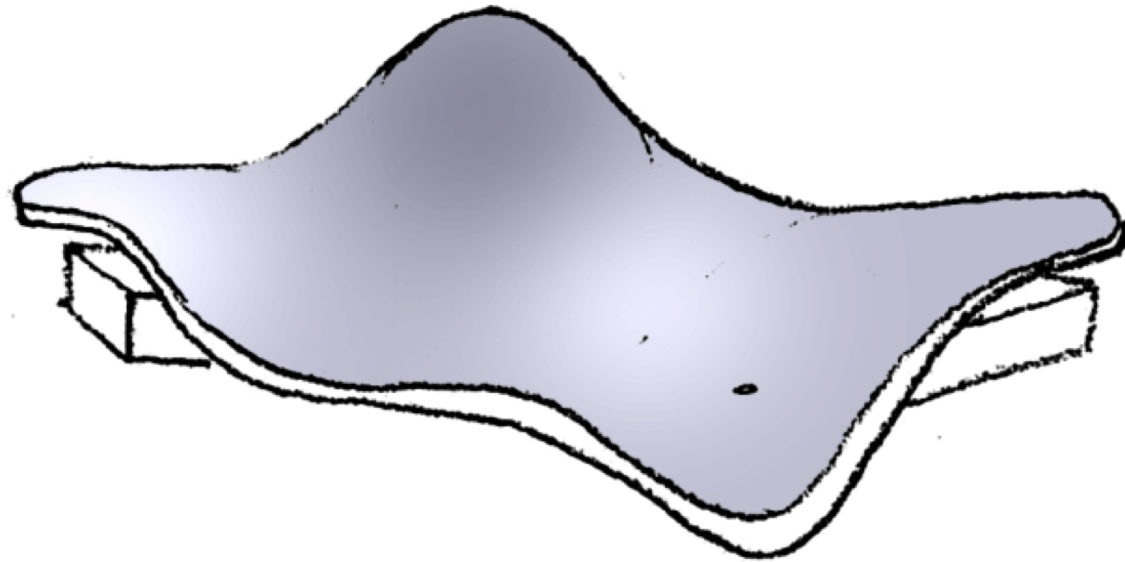
BEDDED. CHRISTINA DIMITRIADIS

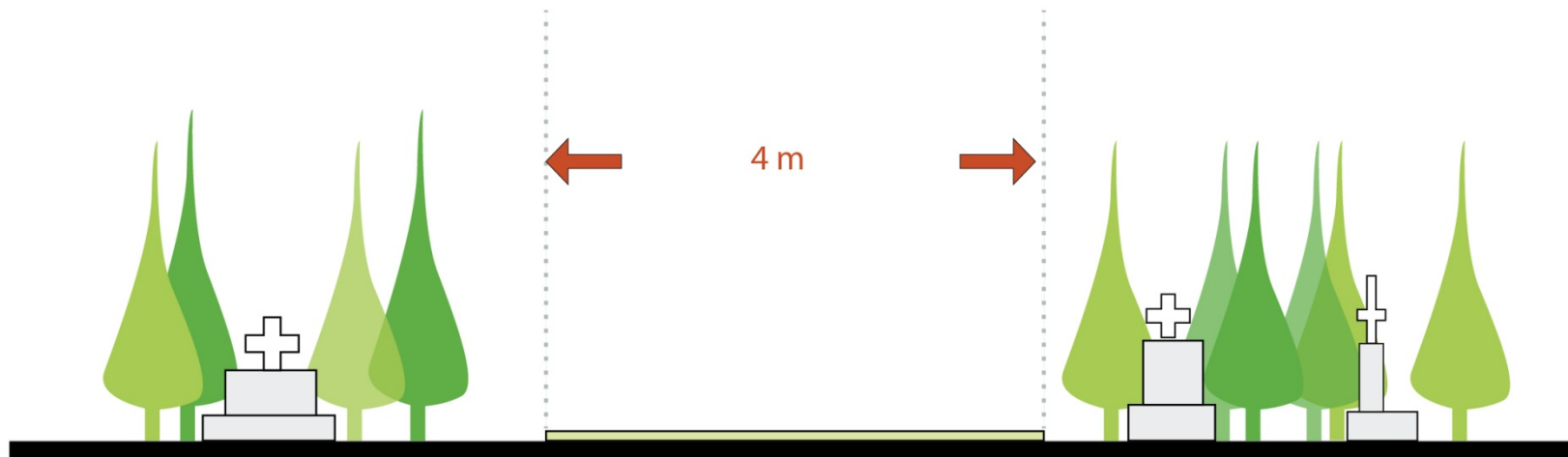


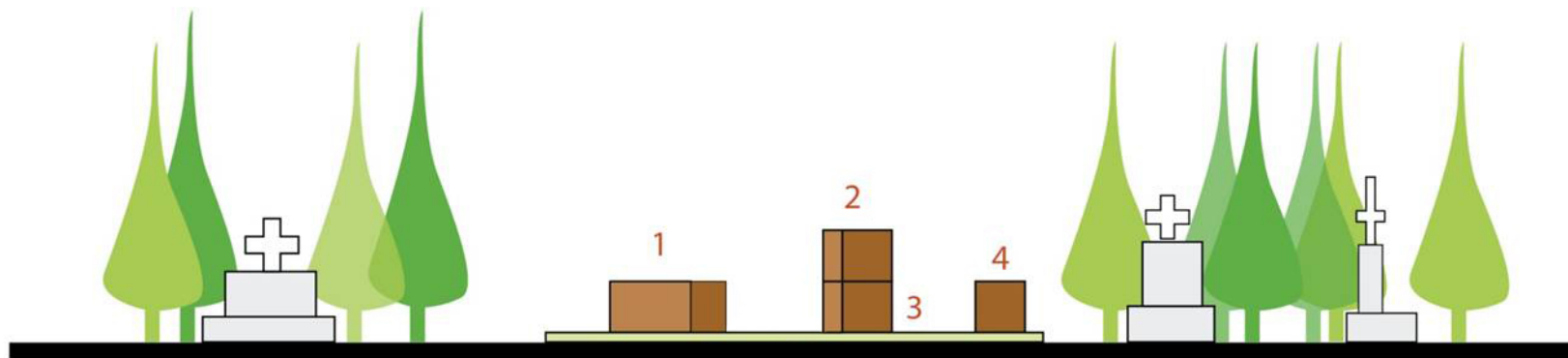


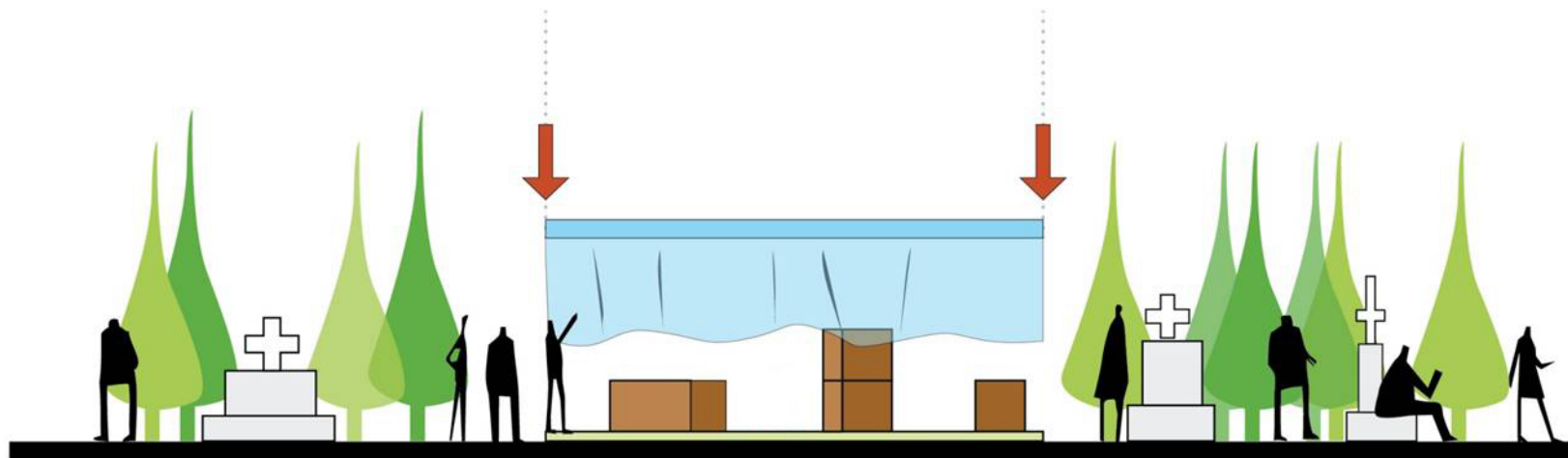


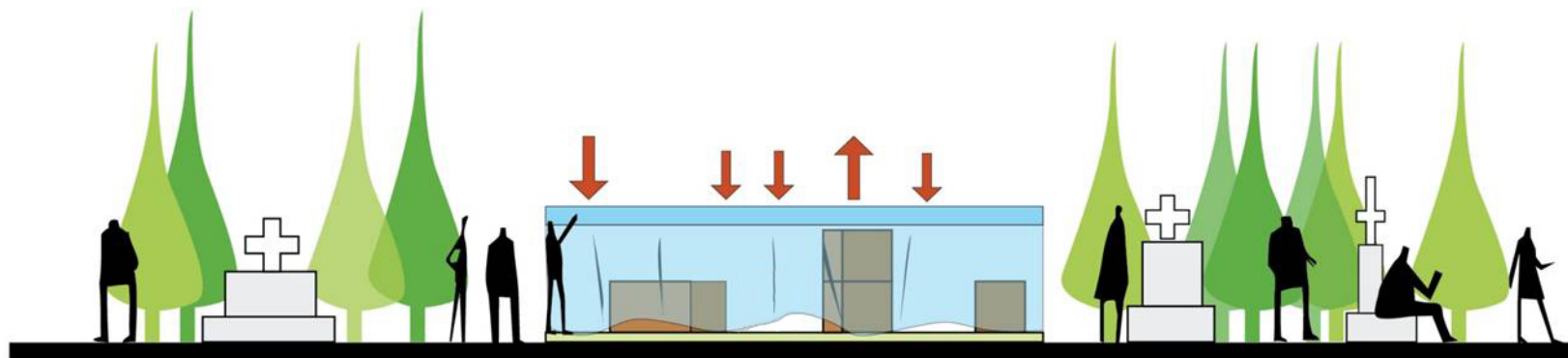










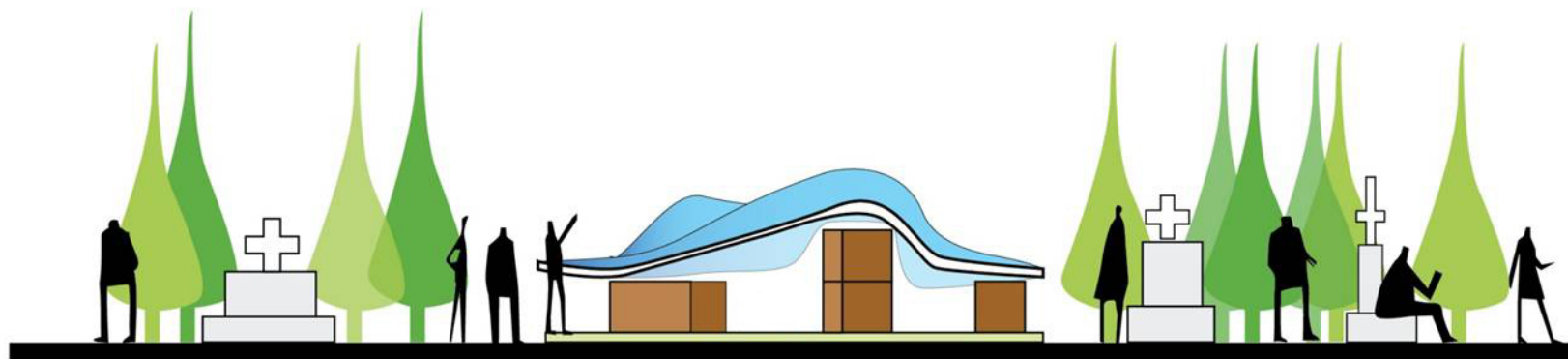


P. SALLÓ ARQUITECTES
BOPBAA ARQUITECTURA
PIERA CREIXELLS DISSENY

P PCB

Panteão Castelo Branco

ETAPA 4

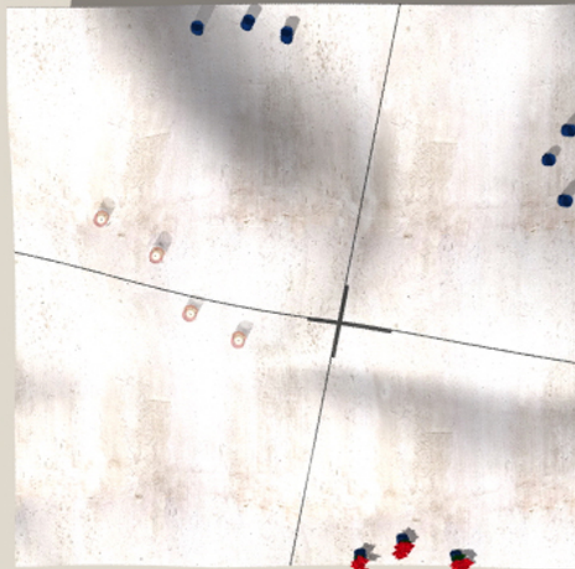
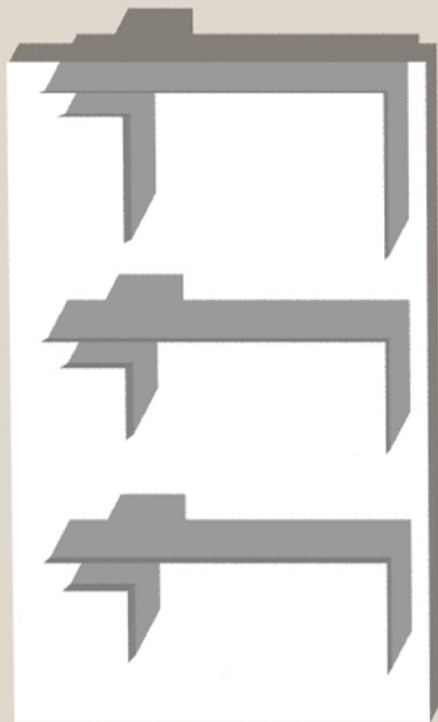


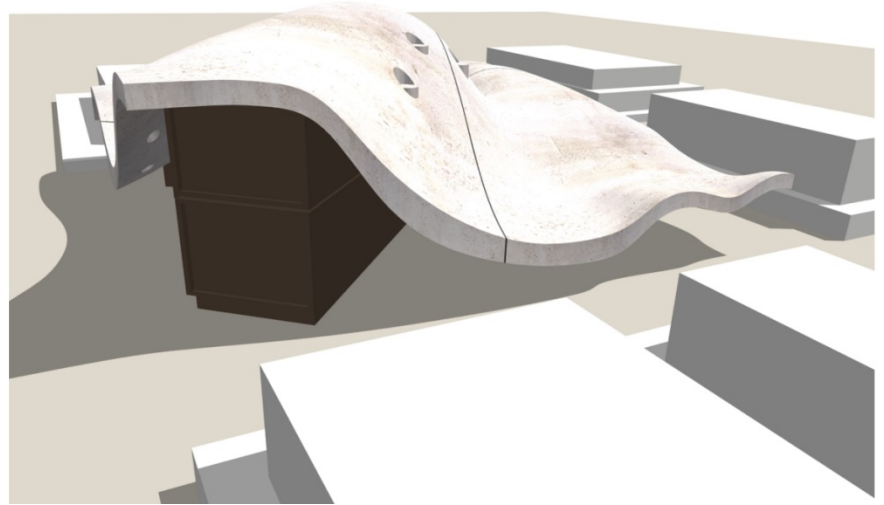
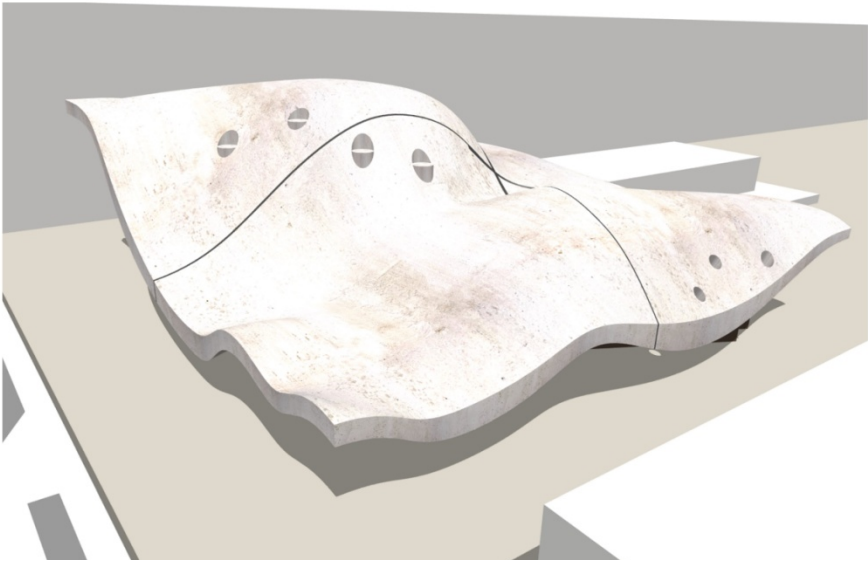
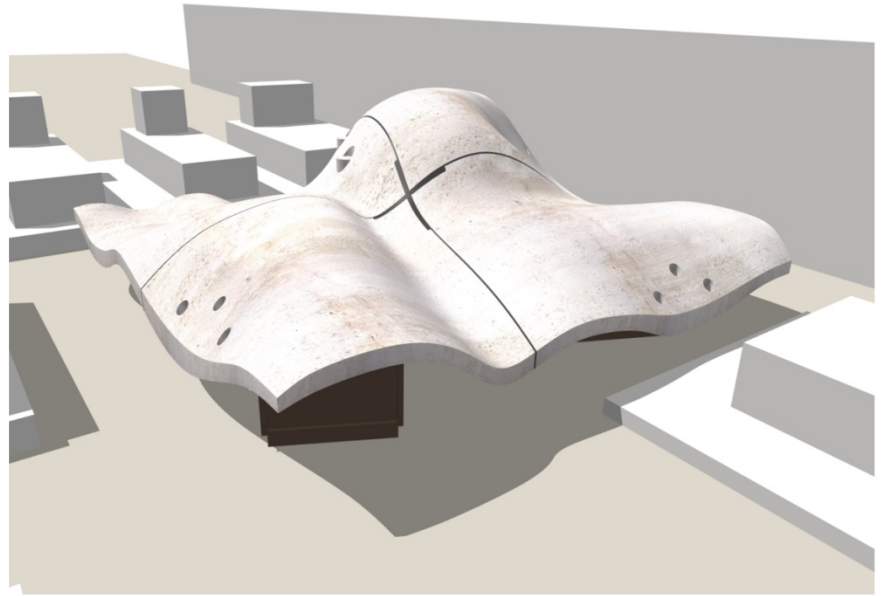
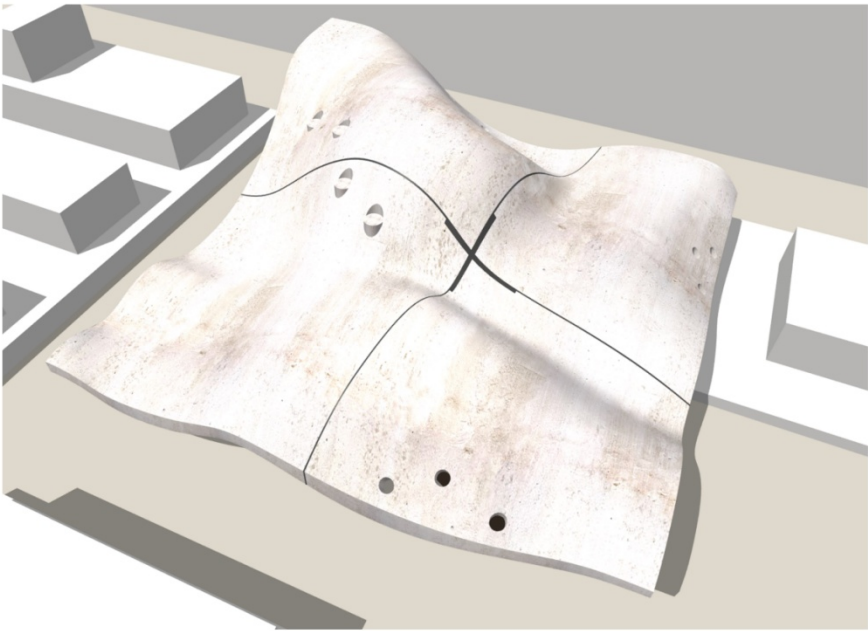
P.SALLÓ ARQUITECTES
BOPBAA ARQUITECTURA
PIERA CREIXELLS DISSENY

P PCB

Panteão Castelo Branco

ETAPA 5







Passante, não chores minha morte
E se vieres tu chorares morto

Passante, não chores minha morte
E se vieres tu chorares morto





Presente, rita cruce mihai mona
Ca euva la ceata muna

Presente, rita cruce mihai mona
Ca euva la ceata muna



Sepultura

“As sepulturas são ambíguas – escreve Nooteboom. Conservam alguma coisa e, a pesar de tudo, não conservam nada. Naturalmente, isso pode dizer-se de todas as campas, mas quando se trata das campas dos poetas com isso está tudo dito. No seu caso há alguma coisa diferente, A maiorias dos mortos calam. Já não dizem nada. Literalmente já disseram tudo. Mas não passa isso com os poetas. Os poetas seguem falando. Por vezes repetem-se. Isso passa de cada vez que alguém os lê ou recita um poema por segunda ou centésima vez. Mas falamos também pelos que ainda não nasceram, por umas pessoas que ainda não viveram quando eles escrevem o que escrevem. Visitamos uns mortos que conhecemos melhor que a maioria dos vivos.”



CASTELO BRANCO





